

O COMMERIO DE SÃO PAULO

FOLHA IMPARCIAL

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno 185000
INTERIOR, anno 204000
EXTRANGEIRO, anno 458000
Pagamento adiantado

Sabbado, 4 de Fevereiro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha 60 réis
SECCAO LIVRE, linha 120 réis
AVISOS 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 15

EXPEDIENTE

O Escritorio e as officinas desta folha estão na rua 15 de Novembro, 11.

A venda avulsa faz-se em toda a cidade e na Agencia Jornalística, á travessa do Commercio, 6.

Numero do dia, 100 réis, numero atrazado, 200 réis.

São agentes desta folha, incumbidos de receber assinaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

FINANÇAS

Que o leitor nos releve o buliramos n'um assumpto, que tão alheio é ás nossas estudos especiaes. Que me desculpe, porém, em tão nebuloso commettimento, o não se adiantar a sciencia, por vezes, á mais completa ignorancia. Conhecemos um homem que, sem saber ler nem escrever, accumulou todavia, uma importância de 300 contos de reis, que dizia, aos que lhe deploravam ignorancia tão lamentavel, que estaria provavelmente pobre se tivesse barafustado nos livros a maneira de erudico.

Parce que estamos em contradicção, não é verdade? Nós que aconselhamos constantemente o estudo como o remédio supremo da grande therapeutica social, á face da sua moderna pathologia!

Explicamos-nos, pois, quando se deite do campo da especulação philosophica para a applicação dos principios, que ella nos ensina a deduzir e a estabelecer, independentemente da psychologia fundamental, que é o primeiro alicerce da doutrina estabelecida, figuram dois coeficientes de correção e de oportunidade, de que é impossível prescindir-se.

São elles — o bom senso — e o senso pratico — que sendo indispensaveis ao homem de negocios, ainda são mais indispensaveis ao politico e aos mais poderosos do Estado.

Os portos á razão, porque o nosso homem erudicissimo com pleno e manifesto analfabetismo. Fossala, em alta dose, aquelles duas especies de senso, e isso compensava-lhe, até certo ponto, a ignorancia fundamental. A intelligencia nativa suppria-lhe o resto.

Vamos pois, com toda a nossa ignorancia, corrigida, até certo ponto, pela sincera vontade de acertarmos e pela falta de nossa experiencia que, feliz ou infelizmente, possue as mesmas qualidades, examinar por alto a questão financeira internacional, para entrarmos depois na consideração, que nos propozemos fazer ao projectar-nos este artigo que, sendo quasi um atrevimento da nossa parte, pela nossa já confessada incompetencia, representará no entanto, talvez, as reflexões e cogitações dos que, como nós, consideram os orçamentos politico-financeiros como uma especie de sportivo indelicavel, feito baluarte contra o publico, que deseja perceber, no menos, os supremos negocios do paiz, que é obrigado a respeitar e defender.

As crises financeiras, no seu conjunto e na sua evolução, são absolutamente inevitaveis. São os limites da excurso do nosso pendulo, que se chama a confiança publica, e que cede á influencia suggestiva dos acontecimentos, como o proprio ser humano, de que elle deriva e provem. São os excessos positivos ou negativos dessa confiança, que as desenvolvem. Verdadeiras crises nervosas, que constituem uma doença social, as suas trepidações abrangem não só o mercantilismo do mundo inteiro, mas até e proprio lar domestico, desorganizando a consciencia individual, frequentemente magnificada pela analogia do surfido, que é um dos mais venenosos frutos da nossa actual civilização, desconexa e desequilibrada.

Letimbar as crises financeiras o phenomeno das marés, a que se podem, sob certos aspectos, pertencimento comparar. São estas as consequências da atração da luz solar, que as melhor, conforme os casos; são, ellas as melhor do estado e da consciencia publica, cuja atração, maior ou menor, affasta ou aproxima os capitães do jogo financeiro ou mercantil das nações e dos individuos.

Anular com as crises financeiras, em absoluto é, por consequente, um ideal, que está muito bem ao pé do outro, como a extinção das guerras

internacionais, a criação de uma lingua universal, o encerramento das cadeias, por falta de criminosos, abolidas pela educação, etc. etc. Infelizmente, porém, esta nobre familia de ideias vive só, por enquanto, nas bibliothecas e no coração do homem do século 19 pode equiparar-se á educação scientifica, que o caracterisa e a justifica, e digamos a verdade, o enobrecer e distingue.

Ora, é nesta falta de sentimento moral colectivo, neste deficit do altrismo individual, que eu assento um dos principais fundamentos da crise de negocios, de luz e de dinheiro que está enlameando a humanidade inteira no fim deste século de luzes e de saber, e cobrindo as nações da roupa tão suja, que commença a invejar a nudez do indio primitivo das vastas selvas americanas como o prototypo do acido, se não physico, pelo menos espirital e moral. Continuaremos.

José Felio Rodrigues.

Podia hontem demissão do cargo de thesoureiro da Intendencia de Finanças, para o qual fora ultimamente nomeado, o sr. capitão José Antonio Lessa.

ESTANDARTE

Está exposto n'uma das estradas da alfândega dos sr. Daniel de Abreu & C. o riquissimo estandarte do Grupo dos Cavalheiros, valente peido do carnavalesco, gerado e nascido nos salões do Club dos Paulistas.

Não são cometas, desses que andam viajando para o interior; são cometas que brilham, e offuscam, que viram e mexem, que mexem e desaparecem, meteoros levados dos diabos ao systema planetario carnavalesco, pertencentes ao mundo da lua e do commigo é nove.

Um grupo desses não podia ter sendo um estandarte assim.

Quem o pintou foi um artista de muito merito: Benedito Calisto, e basta dizer isso para fazer o seu elogio.

É um estandarte como o fante. Parabens ao Grupo dos Cavalheiros.

Foram concedidos 15 dias de licença ao professor do Alto Rio Branco, em Pindamonhangaba, José Pinto Marcondes Freitas.

Obteve 30 dias de licença o professor publico de Juqueique, em S. Sebastião, Francisco E. de Oliveira Freitas.

O sr. Francisco Rodrigues Corrêa, professor publico do bairro do Setúbal, em S. Roque, obteve 30 dias de licença.

Por decreto do 1.º do corrente mez foram providos os antigos serventães de justiça abaixo mencionados, na secretaria vitalicia dos officios de tabelião de notas, com os annexos do civil e do commercio, dos orphãos e auctores, da provedoria e do crime, das seguintes comarcas, em vista do accordo firmado segundo a lei n.º 91 A, de Setembro ultimo.

ANANIAS: Na do officio de segundo tabelião, o actual escriptivo de orphãos e auctores, Francisco do Godoy Bueno.

BELEM DO DECAVALHO: Na do officio de primeiro tabelião, o actual escriptivo de orphãos e auctores, Antonio do Camargo Campos Bettendorff.

DIVERSÕES

TOURADADA

A tourada de quinta-feira esteve mais animada do que as anteriores.

Morimoto, ainda que doente, portou-se com valor e com garbo, assim como Bernal, que foi, por assim dizer, o unico a lutar.

Os moços do forcado Manoel fracos, como se viu, e virou por terra.

Choveram applausos sobre applausos e com elles moços e grandes, como que se regalou o torero, como lhe chamaram.

Numa das pegas um boi atirou por terra um pegador mettido a valente, o qual ficou com a cabeça e o corpo empedregado para fora da arena.

Depois disso o delegado sr. Orestiano prohibiu as pegas, no que foi muito bem.

O diafo é que a empresa não tem torreador.

O Morimoto está muito mal, não pôde e não deve trabalhar, e o Bernal não ha de ser o unico a aguentar o trabalho todo, porque os outros são uns marmanhos medrosos e mirrados, que dão ás de Villa Diogo apenas qualquer boi lhes faz uma carca.

E já que estamos com a mão na massa, lembramos á empresa a inconveniencia que ha em conservar no serviço da praça um frangimento de dez annos, muito maldito, que apparece sempre vestido do azul, como para um baile á phantasia. Esse mesmo não serve ali para nada e qual quer dia apanha uns marmanhos que ha de ser um torvar a Deus.

O que elle está a pedir são umas chineladas.

Não sabemos se vão continuar as fadas pegas a unha. Em todo caso não seria mais que o detrazido, que as prohibiu quinta-feira, tornando definitiva e terminante a sua prohibição em todos os espectaculos.

E o sr. director das touradas devia, e que isso lhe compete, deixar de consentir que se accumulasse tanta gente atraz daquelles tapumes, vulgar trichadeira, impedindo sempre que os torreadores se esquivem.

O cavalleiro Polcoto, depois das contumelias do estylo, largou um boi, que nem sequer investiu, e depois esbarbando-se o seu cavalleiro, foi obrigado a fazer uma corrida a galope em volta da arena, transformando a praça do touros em circo de cavalleiros.

Mas azarou-se ao Santo Antonio e não cabiu.

Não era bom tambem supprimir os cavalleiros?

Na ta conta essa a supprir essas touradas!

No dia 6, segunda-feira, realisa-se no salão do theatro S. José um concerto vocal e instrumental, dado pela sr. Glória Filippi-Lévi e o sr. G. Bastiani.

Tomam parte tambem no concerto os sr. Chafarilh, S. Levy, A. Martelli, G. Rochel e P. Cianciarulo.

O programma é dos mais attraentes.

A grande companhia Tomba deve chegar no dia 16 a esta capital.

O primeiro espectaculo será a 18 do corrente.

Por causa de enfermidades dos actores, não tem corrido bem a estylo lyrica do theatro Real de Madrid.

Foi representado no feliz exito, em Saragoza, um drama de costumes aragozes, La Dolores, original do sr. Félix y Codina.

A companhia lyrica que está no Rio canta hoje o Gaitery.

A Primeira Noctua, do Strauss, agradao muito ao Vienna.

Foi exhibido no theatro S. Carlos, de Naples, em principio do mez passado, o bailado Auro, do maestro Manzotti, que o dirigiu.

LUIZ DE MATTOS

Temos presente um numero de periódico portuguez o *Diario de Classe*, dedicado a Luiz de Mattos, o prestimoso vice-consul de Portugal em Santos.

Aquella folha, que vê a luz na cidade natal do Luiz de Mattos, quiz, no dia do seu anniversario natalicio, prestar-lhe uma homenagem significativa e honrosa, publicando o seu retrato na primeira pagina e abelhorando as suas columnas com artigos, em que a amizade e a gratidão se revestem para alentar os doctos e os merecedores de aquelle distincto e benemerito portuguez, que tanto tem sabido, até hoje, como pouco, nobilitar e engrandecer ao Brasil o nome e o prestigio do seu paiz.

Choveram applausos sobre applausos e com elles moços e grandes, como que se regalou o torero, como lhe chamaram.

Numa das pegas um boi atirou por terra um pegador mettido a valente, o qual ficou com a cabeça e o corpo empedregado para fora da arena.

Depois disso o delegado sr. Orestiano prohibiu as pegas, no que foi muito bem.

O diafo é que a empresa não tem torreador.

O Morimoto está muito mal, não pôde e não deve trabalhar, e o Bernal não ha de ser o unico a aguentar o trabalho todo, porque os outros são uns marmanhos medrosos e mirrados, que dão ás de Villa Diogo apenas qualquer boi lhes faz uma carca.

E já que estamos com a mão na massa, lembramos á empresa a inconveniencia que ha em conservar no serviço da praça um frangimento de dez annos, muito maldito, que apparece sempre vestido do azul, como para um baile á phantasia. Esse mesmo não serve ali para nada e qual quer dia apanha uns marmanhos que ha de ser um torvar a Deus.

O que elle está a pedir são umas chineladas.

Não sabemos se vão continuar as fadas pegas a unha. Em todo caso não seria mais que o detrazido, que as prohibiu quinta-feira, tornando definitiva e terminante a sua prohibição em todos os espectaculos.

E o sr. director das touradas devia, e que isso lhe compete, deixar de consentir que se accumulasse tanta gente atraz daquelles tapumes, vulgar trichadeira, impedindo sempre que os torreadores se esquivem.

O cavalleiro Polcoto, depois das contumelias do estylo, largou um boi, que nem sequer investiu, e depois esbarbando-se o seu cavalleiro, foi obrigado a fazer uma corrida a galope em volta da arena, transformando a praça do touros em circo de cavalleiros.

Mas azarou-se ao Santo Antonio e não cabiu.

Não era bom tambem supprimir os cavalleiros?

Na ta conta essa a supprir essas touradas!

No dia 6, segunda-feira, realisa-se no salão do theatro S. José um concerto vocal e instrumental, dado pela sr. Glória Filippi-Lévi e o sr. G. Bastiani.

Tomam parte tambem no concerto os sr. Chafarilh, S. Levy, A. Martelli, G. Rochel e P. Cianciarulo.

O programma é dos mais attraentes.

A grande companhia Tomba deve chegar no dia 16 a esta capital.

O primeiro espectaculo será a 18 do corrente.

Por causa de enfermidades dos actores, não tem corrido bem a estylo lyrica do theatro Real de Madrid.

Foi representado no feliz exito, em Saragoza, um drama de costumes aragozes, La Dolores, original do sr. Félix y Codina.

A companhia lyrica que está no Rio canta hoje o Gaitery.

A Primeira Noctua, do Strauss, agradao muito ao Vienna.

Foi exhibido no theatro S. Carlos, de Naples, em principio do mez passado, o bailado Auro, do maestro Manzotti, que o dirigiu.

A peça chorographica foi revista, curta e diminuida, de maneira que agora se denota com uma boa harmonia e belleza da primeira actriz mexicana Virginia Morlaes, uma Eva, que justifica plenamente as frases de um dos personagens, que se expressou das seguintes palavras de Naples.

Dizem que a Patti já está muito quebrada, mas ainda no dia 10 do corrente, no theatro de Pisa, cantou o *Barbier de Sevilha*, arrebatando os que tiveram a fortuna de ouvir a sua aria da *Scarpia*.

2.000.000 EM ESMOLAS

Devendo proceder-se na segunda-feira da proxima semana á distribuição de quarenta esmolos de 50.000 cada uma, com que o philanthropico sportman Domingos dos Reis vai socorrer igual numero de viúvas pobres, pedimos ás pessoas caridosas que nos indiquem os nomes e residencias das senhoras que carecerem desse beneficio, fornecendo-nos os habilitamentos que nos habilitem a proceder esportivamente á distribuição.

ESCOLA NORMAL

Foram nomeados os seguintes professores: De francez, Benedito de Cerqueira Leite.

De inglez, Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda.

De arithmetica elemental, José Feliciano de Oliveira.

De anatomia e physiologia, o sr. Odilou Goulart.

De mechanica e arithmetica, o sr. Chafarilh de Carvalho.

De algebra, de Virgilio de Toledo.

Foi contractada para reger a escola de exercicios militares de seu freguesado D. Rosina Soares.

Autographico, de 4 horas da tarde para a noite, no theatro de S. Antonio, depois de uma audição, Hippolyte Hrovoyv e o italiano Paulo Demogena, esboçaram a via de facto, salindo este ultimo com uma farda na perna, que lhe vibrou a sua audição.

Em 2.º de Junho, em 1.º de Julho, em 1.º de Agosto, em 1.º de Setembro, em 1.º de Outubro, em 1.º de Novembro, em 1.º de Dezembro.

PIMENTEL & SOTTO

Os sr. Francisco José Pimentel e Oscar Sotto, maior constituiram a firma em substituição á de Borges, Pimentel & Pires, para o commercio de molhados por atacado, commissões e importação á rua da Estação, n.º 14 A.

INTERESSE DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO

Julgamentos

Hobens-ocultos

Bragança — Paciente, Adílio José Lopes. Concedida a ordem para ser apresentado o paciente á 2.ª sessão oratoria, prestando esboçamentos a autoridade policial que ordenou a prisão. Unanimemente.

Apellantes civis

N. 22. — Juandaly. — Appellante, Antonio Pinto Vizen, Appellado, Antonio Cleto de Lima. Relator, o sr. ministro P. Alves. Revisores, os sr. ministros Oliveira Ribeiro e Casaró Sarava. Juizes, todos os sr. ministros. Devam provido para impor ao réo a pena do grau medio. Unanimemente.

N. 23. — Mogy mirim. — Appellante, Luiz Francisco Appellado, a Juiz, Bernal, o sr. ministro P. Alves. Revisores, os sr. ministros Oliveira Ribeiro, Revisores, os sr. ministros Casaró Sarava e Pinheiro Lima. Juizes, todos os sr. ministros. Devam provido para mandar o réo a Nova York. Unanimemente.

Apellantes civis

N. 2116. — Juandaly. — Appellantes, Manoel Rodrigues de Azevedo e outros. Appellado, Antonio Cleto de Lima. Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro. Revisores, os sr. ministros Casaró Sarava e Pinheiro Lima. Juizes, todos os sr. ministros. Devam provido para mandar o réo a Nova York. Unanimemente.

N. 2218. — Loução. — Appellantes, Victor Nottmann e outro. Relator, o sr. ministro P. Alves. Revisores, os sr. ministros Casaró Sarava e Pinheiro Lima. Juizes, todos os sr. ministros. Devam provido para mandar o réo a Nova York. Unanimemente.

N. 31. — Capital. — Appellante, Vitor Nottmann. Appellado, Antonio Cleto de Lima. Relator, o sr. ministro P. Alves. Revisores, os sr. ministros Casaró Sarava e Pinheiro Lima. Juizes, todos os sr. ministros. Devam provido para mandar o réo a Nova York. Unanimemente.

Aggravos commerciaes

Sportsmen's Bank

G. PERES & C.
Rua de S. Bento, 45 A

SOCCY-CLUB — S. PAULO
Categorias para a corrida a realizar-se em 5 de Fevereiro:

1.º Paros—Match—1.000m—800 metros
1 Kalakawa 1510
2 Carnaval 1510

2.º Paros—1.700 metros—1.000m
1 Jacobino 1510
2 Marcel 1510
3 Campeiro 1000 1510

3.º Paros—1.650 metros—1.000m
1 Dora 1510 1410
2 Pructidores 1810 1410
3 Zut 1410 1410
4 Pavane 2010 1410

4.º Paros—1.500 metros—800m
1 Diácor 1510 1310
2 Barrosa 2010 1310
3 Carlo 2010 1110
4 Marengo 2010 1410
5 Idyllo 1810 1410

5.º Paros—2.000 metros—1.000m
1 Judda 1510 1110
2 Packer 1810 1210
3 Marcel 2010 1410
4 Horner 2010 1410
5 Paros—2.100 metros—1.500m
1 D'Aragnan 1510 1410
2 Laurier 1210
3 Brest 2010 1810
4 Bliz 2510 1110

6.º Paros—1.900 metros—1.000m
1 Illinoi 10010 2010
2 Hamayá 1310
3 Doleite 2010 1410
4 Noverano 2010 1610

Combinações para as corridas de S. Paulo:

Em 3 paros 80 20 10
Em 4 paros 120 10 10
Em 5 paros 200 10 10
Em 6 paros 300 10 10
Em 7 paros 500 10 10

TURF-CLUB-RIO

Em 5 de Fevereiro

1.º Paros—1.000 metros—1.000m
1 Galador 1510
2 Sarcolla 2010 1210
3 Kieber 1510

2.º Paros—1.400 metros—1.000m
1 Venezia 2010 2010
2 Bayobete 2010 1410
3 Marajo 1810 1210
4 Tiqui 1510 1510
5 Ficton 1410 1410

3.º Paros—1.800 metros—1.000m
1 Casade 2010 2010
2 Sarcolla 2010 1210
3 Doleite 2010 1910
4 Sol Love 2010 2010
5 The Lastid 1810 1210
6 Kieber 2010 2410
7 Hermontada 2010 1210
8 Triunpho 2010
9 Mita 2010 2410

4.º Paros—2.000 metros—1.500m
1 Unaparina fortal
2 Cupidon 2010 1310
3 Dollar 1910
4 Veinepode 1410

5.º Paros—2.400 metros—1.500m
1 Demostroy 1910 1410
2 Sarcolla 1510
3 Bostia 1410

6.º Paros—1.450 metros—1.000m
1 Malpo 1410 1110
2 Dimond 1010 1810
3 Telle fortal
4 Hermontada 2510 1210
5 Altalio 1810 1210

7.º Paros—1.700 metros—1.000m
1 Unilly 2010 2010
2 Amade 1510 1510
3 Sylphide 2010 1210
4 Inip 1810 1110
5 Medon 1610 1110

Combinações para as corridas do Rio:

Em 2 paros 80 10 10
Em 3 paros 120 10 10
Em 4 paros 200 10 10
Em 5 paros 300 10 10
Em 6 paros 500 10 10

JARDIM ZOOLOGICO — RIO

Vencou hontem no Jardim Zoologico a CORRIDA que deu o titulo de 48.800 por mil réis.

Falleceu hontem nesta capital o sr. Hippolyte Suppliz, jornalista que viveu ultimamente em Santos. Affirmamos que este sr. foi victimado pela febre amarella, mas subimos mais tarde, pelo nobre assistente, sr. J. Navarro, que o sr. Suppliz succumbiu a uma febre biliosa.

Solicitaron-se do sr. secretario da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 4.000.000 a conta casa de misericórdia do Bananal, em duas prestações, como auxilio.

De 20.000.000 a cada uma das camaras municipales de Amparo e Piracicaba, para a construção do hospital de indolentes.

De 10.000.000 a camara municipal de Bananal, como auxilio ás obras de abastecimento de agua potavel naquelle cidade.

Foram approvadas as nomeações dos sr. João J. do Couto e Galbino Lopes para fregues desinfetadores da capital, Sagradini, para S. Luiz do Parahytinga, e Silvano Leiz Pereira, para Taubaté.

O requerimento de Arthur Rodrigues, pharmaceutico licenciado de Jacarehy, recorrendo do acto da directoria de hygiene, que negou permissoes para transferir a sua pharmacia para Jundiahy, teve este despacho: — Ghonho foi atropalhado duas vezes a corrida, e teve até de saltar por cima de um dos seus adversarios, que cabiu a corrida.

ESTRADA MOGYANA

Preparavamos para demonstrar as desvantagens que traria, até ao commercio de todo o Estado de São Paulo como tambem ao dos Estados limitrophos e á propria companhia, a estação maritima projectada em Santos, quando o nosso prezado collega do *Diario*, d'aquella cidade, nos tomou a vanguarda, combatendo o mesmo assumpto.

Não achamos, porém, razão para abandonarmos o campo e pedimos ilustre collega para nos enfiarmos na mesma linha, embora as vantagens do nosso objectivo não sejam rigorosamente as mesmas.

E nossa convicção, intimamente arraçada, que a estação da Mogyana, estabelecida do outro lado da bahia seja, portanto, na ilha de Barnabé ou nos terrenos das Neves, não pôde, de modo algum, satisfazer as necessidades do commercio, sem obrigá-lo a fazer despesas superfluas, que redundarão em enormes prejuizos, tanto para o commercio como para a propria companhia.

Neste mesmo ponto tocou levemente o *Diario de Santos*, no seu primeiro artigo, inclinamo-nos a favor, para que a estação fosse, de preferencia, á ilha de Barnabé, estabelecida nos terrenos das Neves.

Do mesmo modo que o *Diario de Santos* não encerra razão para explicar a preferencia que a directoria da Mogyana dá á ilha de Barnabé para estabelecer a sua estação maritima, assim nós não podemos afirmar quasi nada ás grandes vantagens que a estação de *Diario*, na maldança da mesma estação para as Neves.

Se é facto que o terreno é muito mais apropriado e vasto e se presta portanto mais facilmente ás manobras, tambem é facto incontestavel, que ali existem para o commercio quasi as mesmas inconveniencias, os mesmos resultados negativos, que o *Diario* aponta na ilha de Barnabé.

Trazendo á discussão este assumpto, que durante longo tempo foi para os poderes publicos um intrincado problema, ainda de todo não resolvido, e de ser á aquelles que materialmente o conhecem esclarecer o quanto possível, a bem do interesse geral, e do commercio e da agricultura em particular.

Consta pois o illustre collega, que embora marchemos juntos contra a desastrosa e prejudicialissima ideia que estabeleceu preferencia na ilha de Barnabé, nos affastemos um pouco da sua marcha, condemnando igualmente a sua preferencia dos terrenos das Neves.

Concedendo de vista o longa experiencia, tanto um com o outro legar, vamos por nossa vez apresentar o resultado das exactas observações e ver o illustre collega, que a sua ideia tão brilhantemente discarida, muito pontos vantajosos leva aquella que condemnamos, caso não chegemos á conclusão definitiva, o que é ainda peor.

